

ENKAPOTHADO FILMES APRESENTA



AZUL CALCINHA

um filme de Rafael Primot

LONGA-METRAGEM
SUSPENSE/COMEDIA LGBTI+



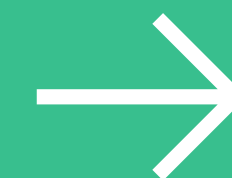


LOGLINE

DANIEL, UM HOMEM COM UMA DOENÇA RARA QUE DEIXOU SUA PELE AZUL, VIAJA A MADRID PARA REENCONTRAR SEU IRMÃO DESAPARECIDO, ANDRÉ,

AO LONGO DE SUA JORNADA VIVENCIA O AMOR E A ACEITAÇÃO.

INSPIRADO EM ACONTECIMENTOS REAIS.

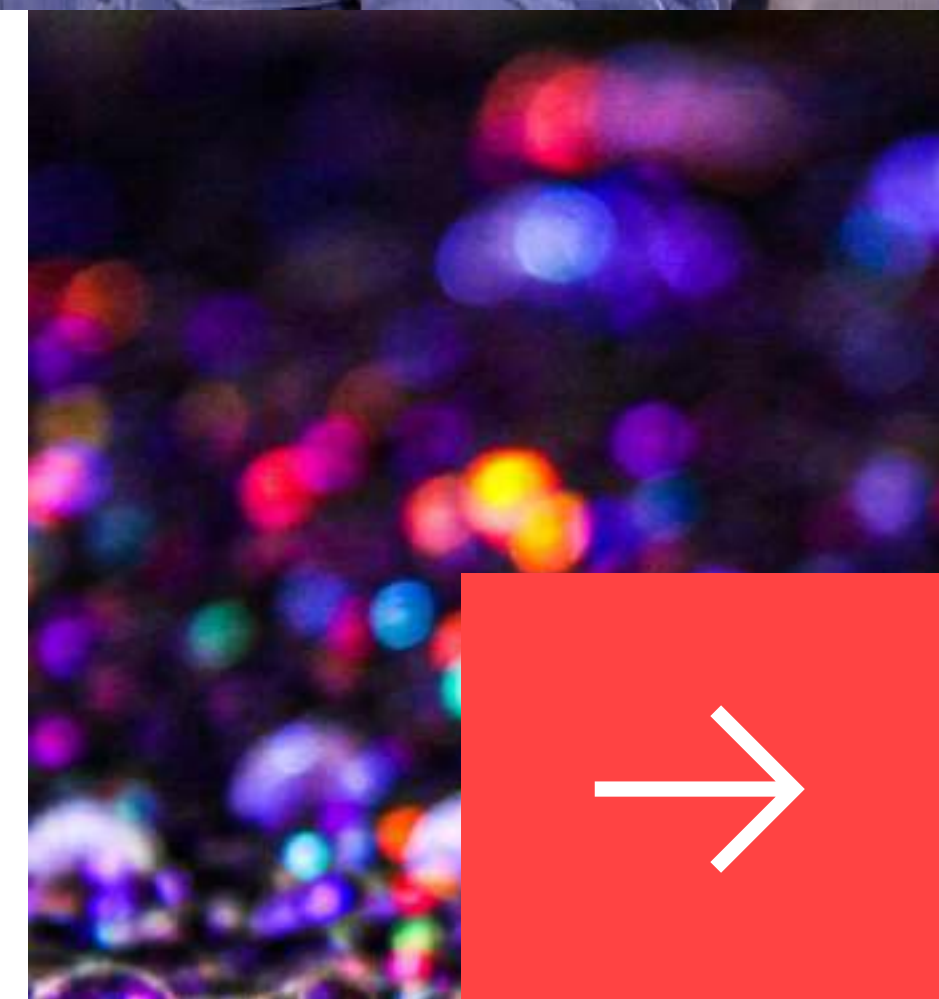


REFERÊNCIA REAL



VAMOS COMPARTILHAR UM POUCO NOSSO PONTO DE PARTIDA.

Paul Karason era mais conhecido como o "Homem Azul" devido à sua pele ter assumido um tom azulado. A razão para essa coloração foi uma condição chamada argiria, causada pelo consumo excessivo de coloides de prata ou prata em outras formas. A partir desse fato real, quase absurdo, criamos uma história fictícia que é uma metáfora para tantas outras vivências de corpos dissidentes e suas vivências.



RESUMO DO PROJETO

"Azul Calcinha" é um longa-metragem de 120 minutos, escrito e dirigido pelo artista LGBTI+ Rafael Primot e produzido por Daniel Gaggini (MUK). O filme é uma jornada cinematográfica que entrelaça suspense leve, estética vibrante, e uma profunda reflexão sobre a identidade, aceitação e os desafios de ser verdadeiramente visto em um mundo que frequentemente valoriza a conformidade acima da individualidade.

A trama segue Daniel, um homem cuja pele adquiriu um tom azulado devido a uma condição médica rara, enquanto ele embarca em uma viagem emocionante de auto-descoberta e aceitação após a perda de sua avó. Levado pelo desejo de reencontrar seu irmão desaparecido, André, Daniel deixa o Brasil e se aventura em Madrid, carregando consigo não apenas as cinzas de sua avó, mas também a esperança de reconectar com a última peça de sua família fragmentada. Em Madrid, Daniel encontra um mundo que desafia suas expectativas e preconceitos. Ele é introduzido a Luna, uma mulher cuja gentileza e compreensão iluminam seu caminho, e Bianca, uma cantora transexual que se torna um símbolo de força e transformação. Através destas novas amizades, Daniel explora as complexidades da identidade, do amor e da aceitação, enquanto tenta desvendar o mistério do paradeiro de seu irmão. A cidade, com suas luzes e sombras, serve como pano de fundo para esta aventura, refletindo as nuances da jornada de Daniel em busca de aceitação, tanto interna quanto externa.

O clímax da história revela uma verdade inesperada que redefine o conceito de família e identidade para Daniel, levando-o a confrontar seus próprios preconceitos e a aceitar o amor em suas muitas formas. "Azul Calcinha" não é apenas uma história sobre encontrar alguém; é sobre encontrar a si mesmo no processo. **Inspirado em eventos reais**, este filme desafia os espectadores a questionar suas próprias noções de normalidade e aceitação, oferecendo uma narrativa cativante repleta de suspense, cores vivas e uma mensagem poderosa de amor e aceitação universal.

A direção de Rafael Primot, um experiente artista LGBTI+, adiciona uma camada de autenticidade e profundidade ao filme, explorando temas de identidade de gênero e aceitação social com sensibilidade e nuance. Sua visão única e experiência pessoal enriquecem a narrativa, transformando "Azul Calcinha" em uma obra não apenas sobre a busca de um homem para encontrar seu irmão, mas também sobre o descobrimento de si mesmo no processo. O filme desafia os espectadores a reexaminar suas próprias noções de normalidade e aceitação, oferecendo uma história envolvente repleta de suspense, cores vivas e uma poderosa mensagem de amor e aceitação universal.



A história

Carnaval de 1999. Daniel e André são dois jovens irmãos criados pela avó, Dona Alba, uma professora de piano aposentada. Eles vivem com dificuldade em uma pequena cidade no interior do Brasil, e como muitos outros jovens na mesma situação, sonham por melhores condições de vida.

Descontentes com uma agressão que presenciaram - e sofreram - numa festa de Carnaval de rua, André resolve que não quer mais viver no país e fará de tudo para ir embora. Meses mais tarde, os irmãos estão no meio de uma partida de futebol e são interrompidos por Dona Alba com uma carta que confirma que André conseguira a tal sonhada vaga para trabalhar em Madrid.

Os irmãos se despedem com a promessa de que André retornará no ano seguinte com algum dinheiro para a família. Mas ele nunca mais retorna.



A história

15 anos se passaram. Daniel agora tem a pele totalmente azul. Ele começou a ficar assim depois que começou a usar uma preparação especial à base de prata para tratar uma alergia que desenvolvera após a partida de André. A vida de Daniel não é fácil. Com o dinheiro que André manda mensalmente junto de uma carta escrita à mão, ele luta para terminar os estudos, ao mesmo tempo em que trabalha numa mecânica e cuida de sua avó, Dona Alba. Com a morte da avó, Daniel decide ir até Madrid carregando as cinzas dela para enterrar junto com seu irmão.

Daniel desembarca no aeroporto, mas o irmão não aparece. Ali ele conhece Luna que, tocada pela sua história, resolve ajudá-lo em sua busca. Mais tarde ele é apresentado a Bianca, uma transexual que canta em um cabaret, a melhor amiga de Luna.



A história

A partir daí, acompanhamos Daniel, o homem-azul, pela cidade de Madrid e Barcelona em busca de André, seu irmão desaparecido. Luna acaba se apaixonando por Daniel, mas ele não se permite amar ninguém, não se acha merecedor por ser um homem azul. Mais tarde, ele irá descobrir que ela é casada e tem dois filhos, que mentiu para ele, o que o faz desconfiar ainda mais dela e de todos a sua volta.

Em suas andanças por Madri, sempre passando por preconceitos com sua cor, Daniel visita os lugares onde André morou e descobre que em algum momento ele se tornou garoto de programa. E ao mergulhar na noite da cidade, Daniel finalmente se permite apaixonar por Luna que o convence de seu amor verdadeiro. Daniel passa a trabalhar no cabaret, de faz-tudo, torna-se pianista de Bianca e se afeiçoa genuinamente por ela, vencendo seus preconceitos iniciais.



A história

Ao visitar o apartamento de Bianca, Daniel encontra um elemento do passado que o faz entender tudo. **Bianca é e sempre foi seu irmão desaparecido.** Luna confirma a descoberta e revela que Bianca (antes André) a contratou para ajudá-lo em Madrid, que Bianca estava com medo de encontrar o irmão e ser rejeitada por ele. Daniel caminha pelas ruas juntando as peças, em flashback e consegue, mentalmente, colar a imagem de André em Bianca.

Notas de um piano tristíssimo, é Bianca tocando seu piano, quase um lamento. Daniel lentamente entra em seu apartamento, se aproxima, coloca as cinzas da avó sobre o piano e senta-se ao seu lado. Eles tocam a mesma música que compartilharam na infância a quatro mãos, no piano da avó, na cena inicial do filme.



A história

Dedos azuis martelam as teclas branco-e-preto daquele piano, enquanto grandes unhas vermelhas em mãos graúdas acompanham a melodia e se complementam.

Ao final os olhos da irmã e do irmão-azul se encontram e a câmera se afasta, deixando os dois ali, sob a luz do abajur naquele apartamento.

E por fim, num tão esperado abraço, o reencontro.

Ligação entre os fatos: Ambas as situações – a de Paul Karason e a de pessoas trans – ilustram como a aparência física pode ser central para a maneira como as pessoas são percebidas e tratadas na sociedade. Quando alguém não se encaixa nas normas sociais estabelecidas, seja por uma condição médica ou por sua identidade de gênero, essa pessoa pode enfrentar estigma, marginalização e discriminação. E essa história fantástica busca, de maneira metafórica e leve, trazer a tona tais discussões.



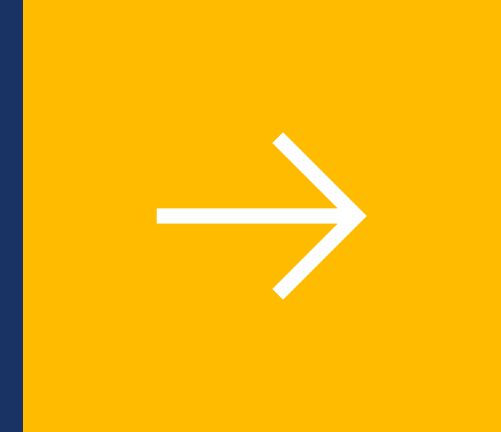


PUBLICO ALVO PRIMÁRIO

1. Jovens e adultos: suspense leve e divertido pode atrair grande audiência tanto pelo tema como pela sua estética ousada e de tons fantásticos.
2. Comunidade LGBTQ+: Pessoas que fazem parte desta comunidade, podem se identificar e se sentir representados por parte da narrativa, valorizando a representação e visibilidade que o filme pode oferecer.
3. Educadores e profissionais de saúde: Tais profissionais podem achar o filme um recurso valioso para discussões sobre aceitação, identidade, estigma e saúde mental.

UM SUSPENSE
DE VISUAL
FANTÁSTICO E
FORA DA CURVA.





O QUE QUEREMOS REALIZAR

O filme AZUL CALCINHA é uma chamada à ação ou reflexão sobre a importância de desafiar e expandir nossa compreensão de "normal" pode ser uma maneira eficaz de encorajar uma mudança positiva e uma maior aceitação de todos, independentemente de como eles são e se apresentam ao mundo. Tudo isso em um filme repleto de suspense, estética vibrante e leve.

Nossa visão

ORÇAMENTO APROVADO LEI DO
AUDIOVISUAL - ART 1A



ORÇAMENTO TOTAL
R\$ 2.500.000,00

COTA OURO: VALOR TOTAL
COTA PRATA: R\$ 1.200.000,00
COTA PRATA: R\$ 850.000,00

"A coragem de ser quem
somos em corpos que
desafiam expectativas é a
mais pura forma de
liberdade".



PARA CONTRAPARTIDAS E
DEMAIS COTAS DESTE PROJETO
CONTACTAR:
daniel@muk.nu



enkapothado filmes
www.enkapothado.com
21.980019797



Obrigado!

um filme de Rafael Primot



AZUL CALCINHA